



Programação (CK0226 – 2017.2)

Universidade Federal do Ceará
Departamento de Computação
Prof. Lincoln Souza Rocha
(lincoln@dc.ufc.br)

INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO NA LINGUAGEM C



Vetores e Matrizes



Sumário

- Vetores
- Vetores e Ponteiros
- Matrizes



Vetores

São uma estrutura de dados que definem um conjunto enumerável armazenado sequencialmente na memória.

<code>int vetor[10];</code>	declaração de vetor com 10 posições
-----------------------------	-------------------------------------

<code>int vetor[10] = {1,2,3,4,5,6,7,8,9,10};</code>	declaração/inicialização de vetor com 10 posições
--	---

<code>int vetor[] = {1,2,3,4,5,6,7,8,9,10};</code>	declaração/inicialização de vetor com 10 posições
--	---

<code>vetor[0] = 1; vetor[1] = 2; vetor[2] = 3; (...) vetor[6] = 7; vetor[7] = 8; vetor[8] = 9;</code>	atribuição indexada de valores ao vetor
--	---

<code>vetor[9] = 10;</code>	atribuição incorreta (invasão de memória)
-----------------------------	---

Vetores

```
int v [10];
```

```
v[0] = 5;
```

```
v[1] = 11;
```

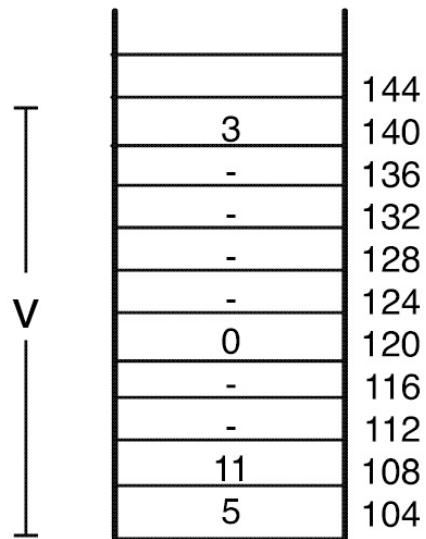
```
v[4] = 0;
```

```
v[9] = 3;
```

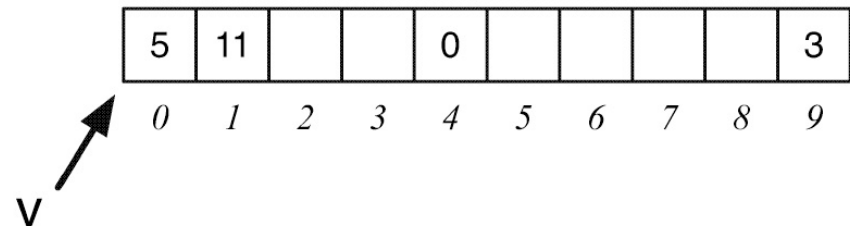
Nota!

O espaço de memória ocupado por um vetor de 10 posições é:

➤ 10 x 4 bytes = 40 bytes



(a)



(b)



Vetores e Ponteiros

No nome da variável vetor aponta para o endereço do primeiro espaço de memória do vetor. C permite aritmética de ponteiros.

$v+0$: é o primeiro elemento de v
 $v+1$: é o segundo elemento de v
 $v+3$: é o terceiro elemento de v
(...)
 $v+9$: é o último elemento de v

Nota!

- $\&v[i]$ é equivalente a $(v+i)$
- $*(v+i)$ é equivalente a $v[i]$

	v	
$(v+9)$	→	140
$(v+8)$	→	136
$(v+7)$	→	132
$(v+6)$	→	128
$(v+5)$	→	124
$(v+4)$	→	120
$(v+3)$	→	116
$(v+2)$	→	112
$(v+1)$	→	108
$(v+0)$	→	104

Exercício @ Classe

Implemente um programa que faz o cálculo da média (m) e da variância (v) de uma amostra de tamanho n . Conforme as fórmulas abaixo:

$$m = \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{n}, v = \frac{\sum_{i=1}^n (x_i - m)^2}{n}$$

Vetores: Média e Variância

```
#include <stdio.h>
# include <stdlib.h>
#define N 100 /* dimensão do vetor */

int main (void ) {
    int n; /* número de valores */
    float x[N]; /* vetor dos valores */

    printf("Entre com o numero de valores: ");
    scanf("%d", &n);

    if (n > N) {
        printf("Valor ultrapassa o limite de % d.\n", N);
        return 1;
    }
    printf("Entre com os valores:\n");
    for (int i=0; i<n; ++i) {
        scanf("% f", & x[i]);
    }
    (...)
```



Vetores: Média e Variância

(...)

```
float m = 0.0f;
for (int i=0; i<n; ++i) {
    m += x[i];
}
m /= n;

float v = 0.0f;
for (int i=0; i<n; ++i) {
    v += (x[i]-m) * (x[i]-m);
}
v /= n;

printf("Media: %f\nVariancia: %f\n", m, v);
return 0;
}
```



Passagem de Vetor para Função

Consiste em passar o endereço da primeira posição do vetor. A função deve ter parâmetro do tipo ponteiro para armazenar valor. Nesse caso, "passar um vetor para uma função" é equivalente a "passar o endereço inicial do vetor". Os elementos do vetor não são copiados para a função, apenas o endereço do primeiro elemento.

A função pode alterar os valores dos elementos do vetor pois recebe o endereço do primeiro elemento do vetor (e não os elementos propriamente ditos).

Vetores: Média e Variância (v2)

```
#include <stdio.h>
# include <stdlib.h>
#define N 100 /* dimensão do vetor */

void captura (int n, float* x);
float media (int n, float* x);
float variancia (int n, float* x, float m);

int main (void ) {
    int n; /* número de valores */
    float x[N]; /* vetor dos valores */

    printf("Entre com o numero de valores: ");
    scanf("% d", & n);

    if (n > N) {
        printf("Valor ultrapassa o limite de % d.\n", N);
        return 1;
    }
    captura(n,x);
    float m = media(n,x);
    float v = variancia(n,x,m);
    printf("Media: % f\n Variancia: % f\n", m, v);
    return 0;
}
```



Vetores: Média e Variância (v2)

```
void captura (int n, float* x) {  
    printf("Entre com os valores:\n");  
    for (int i=0; i<n; ++i)  
        scanf("%f", & x[i]);  
}
```

```
float media (int n, float* x) {  
    float m = 0.0 f;  
    for (int i=0; i<n; ++i)  
        m += x[i];  
    return m / n;  
}
```

```
float variancia (int n, float* x, float m) {  
    float v = 0.0 f;  
    for (int i=0; i<n; ++i)  
        v += (x[i]-m) * (x[i]-m);  
    return v / n;  
}
```

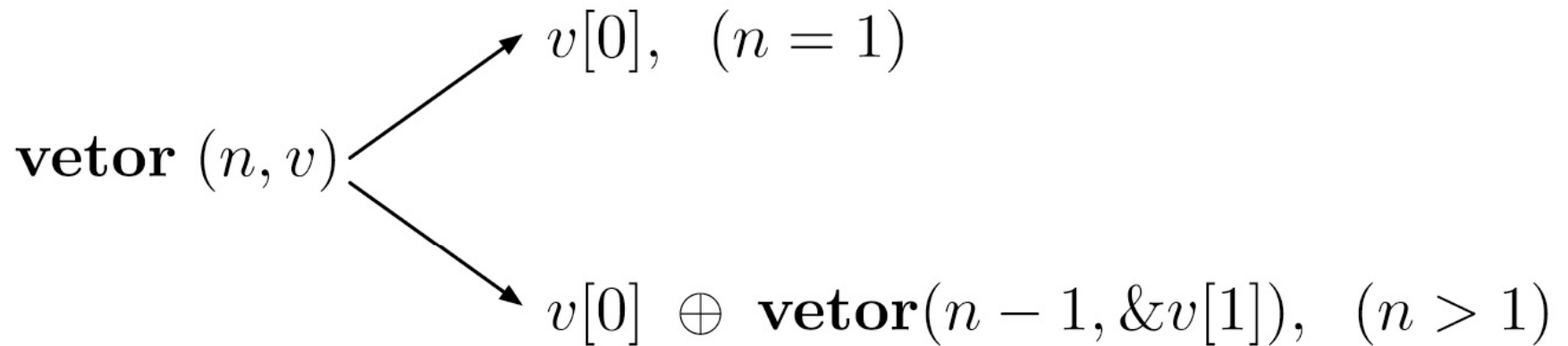


Recursão com Vetores

```
float maximo (int n, float* v) {  
    float m = v[0]; /* armazena valor máximo */  
    int i;  
    for (i=1; i<n; ++i) {  
        if (v[i] > m)  
            m = v[i];  
    }  
    return m;  
}
```



Recursão com Vetores



Recursão com Vetores

```
float maximo (int n, float* x) {  
    if (n == 1) {  
        return x[0];  
    } else {  
        float msub = maximo(n-1, & x[1]);  
        return x[0] > msub ? x[0] : msub;  
    }  
}
```



Exercício @ Classe

Avaliar um polinômio significa avaliar o valor numérico do polinômio, $y = a(x)$, para determinado x . Implemente um programa que calcule o valor numérico de um polinômio usando a fórmula abaixo.

$$y = \sum_{i=0}^g a_i x^i$$

Matrizes Bidimensionais

São uma estrutura de dados que definem um conjunto bidimensional enumerável armazenado na memória.

```
float mat[3][4];
```

declaração de matriz 3x4 posições

```
float mat [3][4] = {  
    {1.0f, 5.0f, 2.0f, 0.0f},  
    {8.0f, 2.0f, 3.0f, 1.0f},  
    {1.0f, 6.0f, 7.0f, 2.0f}  
};
```

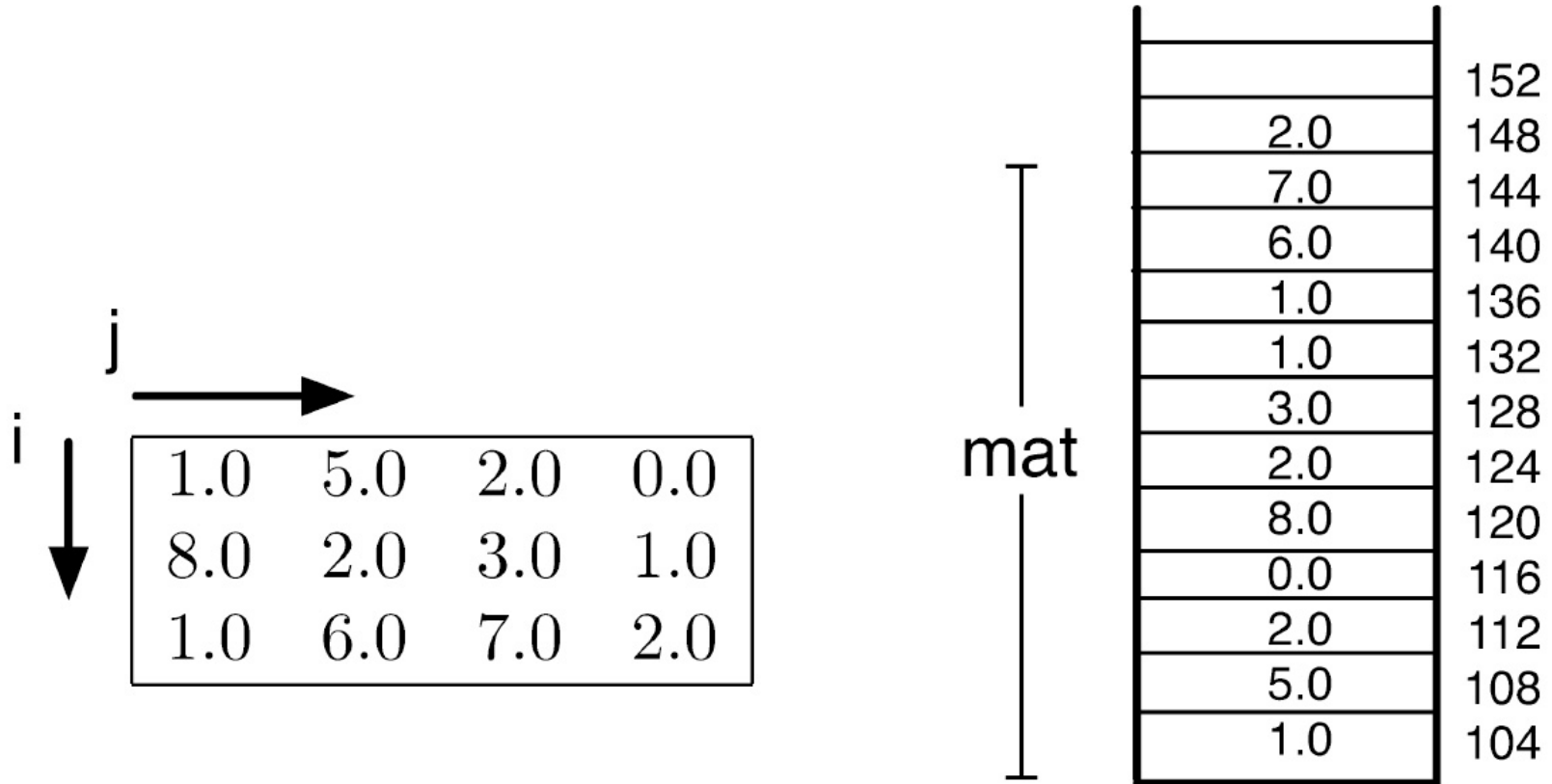
declaração/inicialização de matriz 3x4 posições

```
mat [0][0] = 1.0f;  
mat [0][1] = 5.0f;  
mat [0][2] = 2.0f;  
mat [0][3] = 0.0f;
```

atribuição indexada de valores à matriz



Matrizes Bidimensionais



Laços Aninhados

```
#include <stdio.h>

int main (void ) {
    float mat [3][4] = {
        {1.0f, 5.0f, 2.0f, 0.0 f},
        {8.0f, 2.0f, 3.0f, 1.0 f},
        {1.0f, 6.0f, 7.0f, 2.0 f}
    };

    for (int i=0; i<3; i++) {
        for (int j=0; j<4; j++) {
            printf("M(% d,% d)=%.1f ", i, j, mat[i][j]);
        }
        printf("\n");
    }
    return 0;
}
```

M (0 ,0)=1.0	M (0 ,1)=5.0	M (0 ,2)=2.0	M (0 ,3)=0.0
M (1 ,0)=8.0	M (1 ,1)=2.0	M (1 ,2)=3.0	M (1 ,3)=1.0
M (2 ,0)=1.0	M (2 ,1)=6.0	M (2 ,2)=7.0	M (2 ,3)=2.0



Passagem de Matrizes para Funções

```
#include <stdio.h>

void imprime(int m, float mat[][4]); /* OU void imprime(int m, float (* mat)[4]) */

int main (void ) {
    float mat [3][4] = {
        {1.0f, 5.0f, 2.0f, 0.0 f},
        {8.0f, 2.0f, 3.0f, 1.0 f},
        {1.0f, 6.0f, 7.0f, 2.0 f}
    };
    imprime(3, mat);
    return 0;
}

void imprime(int m, float mat[][4]) {
    for (int i=0; i<m; i++) {
        for (int j=0; j<4; j++) {
            printf("M(% d,% d)=%.1 f ", i, j, mat[i][j]);
        }
        printf("\n");
    }
}
```



Exercício @ Classe

Uma matriz quadrada, M , é dita simétrica se $M_{i,j} = M_{j,i}$ para qualquer elemento da matriz. Isto é, elementos em lados opostos da diagonal principal da matriz devem ser iguais. Implemente uma função que verifique se uma dada matriz quadrada M é simétrica ou não.

Exercício @ Classe

Uma função que também pode ser útil calcula a transposta de uma matriz. Se M é uma matriz, sua transposta é definida por: $T_{j,i} = M_{i,j}$. Implemente uma função que calcule a transposta de uma matriz quadrada M .



Programação (CK0226 – 2017.2)

Universidade Federal do Ceará
Departamento de Computação
Prof. Lincoln Souza Rocha
(lincoln@dc.ufc.br)